

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Mulheres pescadoras: uma reflexão sobre a participação feminina nas oficinas do PEA Pescarte

Kissila da Silva Rangel, Shirlena Campos de Souza Amaral

Historicamente, as mulheres que trabalham na pesca enfrentam a falta de reconhecimento de suas atividades, o que resulta em problemas como baixa remuneração pelo trabalho realizado e falta de reconhecimento de suas doenças ocupacionais. Apesar de sofrerem com a perda de seus territórios pesqueiros para grandes empreendimentos, as mulheres que trabalham na pesca são responsáveis por garantir a renda de diversas famílias ribeirinhas por meio de sua prática. Tendo em vista a situação enfrentada por essas pescadoras, o projeto PEA Pescarte vem desenvolvendo nas comunidades de pesca, em 10 municípios da Bacia de Campos (Arraial do Cabo, Cabo Frio, Carapebus, Rio das Ostras, Armação de Búzios, Macaé, Quissamã, Campos dos Goytacazes, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana), oficinas de formação com diferentes temáticas: economia solidária, estratégia de desenvolvimento, controle social, mediação de conflitos, letramento digital, povos tradicionais, dentre outras. A proposta dessas oficinas é fortalecer o processo de organização comunitária da classe pesqueira, capacitando as pescadoras sobre seus direitos e deveres e incentivando-as a se envolverem nos espaços de tomada de decisão, tornando-as agentes transformadoras de sua história, propondo melhorias para suas comunidades e garantindo uma melhor qualidade de vida para a população. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo propor uma reflexão sobre a participação das mulheres pescadoras do município de São Francisco de Itabapoana nas oficinas do PEA Pescarte. Cabe ressaltar que o projeto Pescarte é fruto do licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA. A investigação utilizou como procedimento metodológico a pesquisa de campo e a leitura dos relatórios e materiais produzidos nas oficinas. Durante a leitura dos relatórios, chamou a atenção uma das oficinas realizadas na comunidade de Lagoa Feia, onde as mulheres solicitaram uma reunião com o poder público, em especial com o secretário de Educação e Cultura, para exporem as dificuldades e perigos que as crianças enfrentam com a falta de uma creche. Isso porque as crianças com idade entre zero e seis anos ficam junto com suas mães enquanto estas trabalham no beneficiamento do pescado. Como resultado foi observado a indicação de vários problemas ligados à infraestrutura dos municípios, à precariedade no transporte público, à falta de saneamento básico, à criminalidade e ao aumento da violência contra as mulheres.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.
Eixo temático: Programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Women Fishers: A Reflection on Female Participation in PEA Pescarte Workshops

Kissila da Silva Rangel, Shirlena Campos de Souza Amaral

Historically, women working in fishing have faced a lack of recognition of their activities, resulting in problems such as low pay for their work and a lack of recognition of their occupational illnesses. Despite suffering from the loss of their fishing territories to large developments, women working in fishing are responsible for ensuring the income of various riverine families through their practice. In view of the situation faced by these female fishers, the PEA Pescarte project has been developing training workshops with various themes, including solidarity economy, development strategy, social control, conflict mediation, digital literacy, traditional peoples, and others, in fishing communities across 10 municipalities in the Campos Basin (Arraial do Cabo, Cabo Frio, Carapebus, Rio das Ostras, Armação de Búzios, Macaé, Quissamã, Campos dos Goytacazes, São João da Barra, and São Francisco de Itabapoana). The aim of these workshops is to strengthen the community organization process of the fishing class, by training the fishers about their rights and duties and encouraging them to participate in decision-making spaces, thus turning them into transformative agents of their history, proposing improvements for their communities and ensuring a better quality of life for the population. In this sense, the present work aims to propose a reflection on the participation of female fishers from the municipality of São Francisco de Itabapoana in the PEA Pescarte workshops. It is worth mentioning that the Pescarte project is a result of the federal environmental

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

licensing conducted by IBAMA. The investigation used field research and the reading of reports and materials produced in the workshops as methodological procedures. During the reading of the reports, one of the workshops held in the community of Lagoa Feia caught attention, where the women requested a meeting with the public authorities, particularly with the Secretary of Education and Culture, to expose the difficulties and dangers that children face due to the lack of a daycare center. This is because children aged between zero and six years old stay with their mothers while they work on fish processing. As a result, several problems related to the infrastructure of the municipalities, precarious public transport, lack of basic sanitation, crime, and increasing violence against women were identified.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

